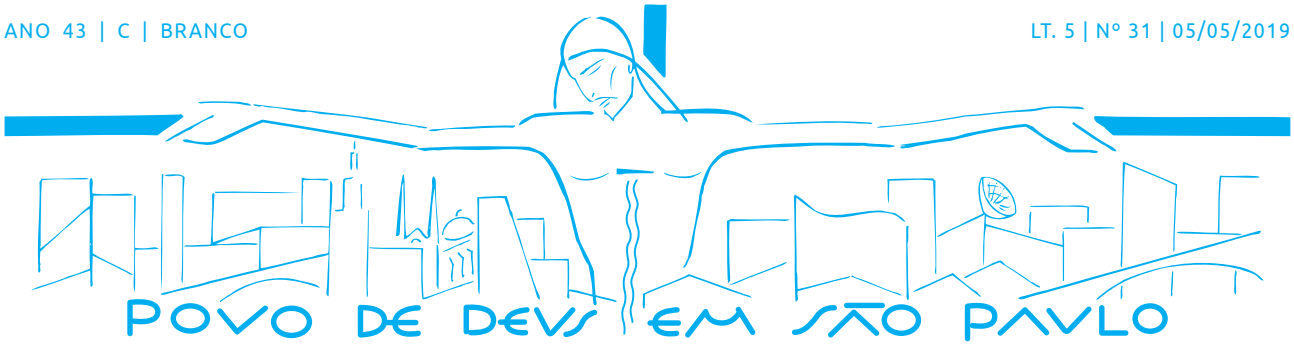
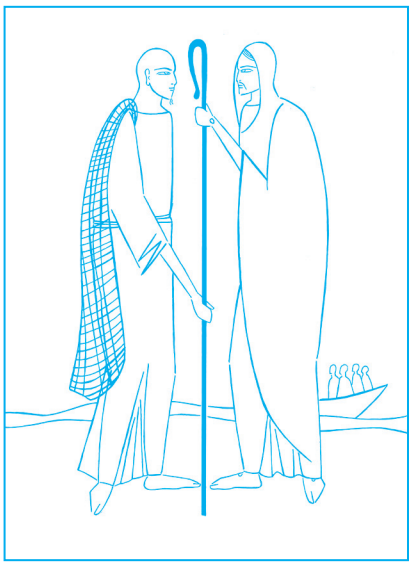


3º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(fx. 1, HL2, p. 79)

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco!

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) *Irmãos e irmãs, fomos convocados pelo Senhor Ressuscitado para nos reunirmos em torno do altar e celebrar sua Páscoa, em ação de graças ao Pai, na força e no poder do Santo Espírito. Ele hoje nos convida a cear com Ele e a segui-lo com a disponibilidade do serviço que só experimenta quem ama de verdade.*

3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova aliança, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que nos edificais como pedras vivas do templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos *(silêncio)***:** Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Como os discípulos atentos à voz do seu Mestre, acompanhemos a Palavra que o Senhor nos dirigirá.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(At 5,27b-32. 40b-41)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, os guardas levaram os apóstolos e os apresentaram ao Sinédrio. [27]O Sumo Sacerdote começou a interrogá-los, dizendo: [28]"Nós tínhamos proibido expressamente que vós ensinásseis em nome de Jesus. Apesar disso, enchestes a cidade de Jerusalém com a vossa doutrina. E ainda nos quereis tornar responsáveis pela morte desse homem!" [29]Então Pedro e os outros apóstolos responderam: "É preciso obedecer a Deus, antes que aos homens. [30]O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a quem vós matastes, pregando-o numa cruz. [31]Deus, por seu poder, o exaltou, tornando-o Guia Supremo e Salvador, para

dar ao povo de Israel a conversão
e o perdão dos seus pecados. [32]E
disso somos testemunhas, nós e o
Espírito Santo, que Deus concedeu
àqueles que lhe obedecem". [40]En-
tão mandaram açoitar os apóstolos
e proibiram que eles falassem em
nome de Jesus, e depois os solta-
ram. [41]Os apóstolos saíram do Con-
selho, muito contentes, por terem
sido considerados dignos de injú-
rias, por causa do nome de Jesus. -
Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO *29/30*

Eu vos exalto, ó Senhor, / porque vós me livrastes.

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes / e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Vós tirastes minha alma dos abismos / e me salvastes quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, / dai-lhe graças e invocai seu santo nome! / Pois sua ira dura apenas um momento / mas sua bondade permanece a vida inteira. / Se à tarde vem o pranto visitar-nos, / de manhã vem saudar-nos a alegria

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! / Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa: / Senhor, meu Deus, eternamente hei de louvar-vos.

8 SEGUNDA LEITURA

(Ap 5,11-14)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. Eu, João, vi [11]e ouvi a voz
de numerosos anjos, que estavam
em volta do trono, e dos Seres vivos
e dos Anciãos. Eram milhares de mi-
lhares, milhões de milhões, [12]e pro-
clamavam em alta voz: "O Cordeiro
imolado é digno de receber o po-
der, a riqueza, a sabedoria e a força,
a honra, a glória e o louvor". [13]Ouvi
também todas as criaturas que es-
tão no céu, na terra, debaixo da
terra e no mar, e tudo o que neles
existe, e diziam: "Ao que está senta-
do no trono e ao Cordeiro, o louvor
e a honra, a glória e o poder para
sempre". [14]Os quatro Seres vivos
respondiam: "Amém", e os Anciãos
se prostraram em adoração daque-
le que vive para sempre. - Palavra
do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!
Jesus Cristo ressurgiu, por quem
tudo foi criado; ele teve compaixão
do gênero humano.

10 EVANGELHO

(Jo 21,1-19)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, [1]Jesus apareceu
de novo aos discípulos, à beira do
mar de Tiberíades. A aparição foi
assim: [2]Estavam juntos Simão Pe-
dro, Tomé, chamado Dídimo, Nata-
nael de Caná da Galiléia, os filhos
de Zebedeu e outros dois discípulos
de Jesus. [3]Simão Pedro disse a eles:
"Eu vou pescar". Eles disseram:
"Também vamos contigo". Saíram
e entraram na barca, mas não pes-
caram nada naquela noite. [4]Já tinha
amanhecido, e Jesus estava de pé
na margem. Mas os discípulos não
sabiam que era Jesus. [5]Então Je-
sus disse: "Moços, tendes alguma
coisa para comer?" Responderam:
"Não". [6]Jesus disse-lhes: "Lançai a
rede à direita da barca, e achareis".
Lançaram pois a rede e não conse-
guiam puxá-la para fora, por causa
da quantidade de peixes. [7]Então, o
discípulo a quem Jesus amava dis-
se a Pedro: "É o Senhor!" Simão
Pedro, ouvindo dizer que era o Se-
nhor, vestiu sua roupa, pois estava
nu, e atirou-se ao mar. [8]Os outros
discípulos vieram com a barca, ar-
rastando a rede com os peixes. Na
verdade, não estavam longe da
terra, mas somente acerca de cem
metros. [9]Logo que pisaram a ter-
ra, viram brasas acesas, com peixe
em cima, e pão. [10]Jesus disse-lhes:
"Trazei alguns dos peixes que apa-
nhastes". [11]Então Simão Pedro
subiu ao barco e arrastou a rede
para a terra. Estava cheia de cento
e cinquenta e três grandes peixes;
e apesar de tantos peixes, a rede
não se rompeu[12] Jesus disse-lhes:
"Vinde comer". Nenhum dos discí-
pulos se atrevia a perguntar quem
era ele, pois sabiam que era o Se-
nhor. [13]Jesus aproximou-se, tomou
o pão e distribuiu-o por eles. E fez a
mesma coisa com o peixe. [14]Esta foi
a terceira vez que Jesus, ressusci-
tado dos mortos, apareceu aos dis-
cípulos. [15]Depois de comerem, Jesus
perguntou a Simão Pedro: "Simão,
tu me amas mais do que estes?".
Pedro respondeu: "Sim, Senhor, tu
sabes que eu te amo". Jesus disse:
"Apascenta os meus cordeiros". [16]E
disse de novo a Pedro: "Simão, filho
de João, tu me amas?" Pedro disse:
"Sim, Senhor, tu sabes que eu te
amo". Jesus lhe disse: "Apascenta
as minhas ovelhas". [17]Pela terceira
vez, perguntou a Pedro: "Simão,
filho de João, tu me amas?" Pedro
ficou triste, porque Jesus perguntou
três vezes se ele o amava. Respon-
deu: "Sim, Senhor, tu sabes tudo, tu
sabes que eu te amo". Jesus disse-
-lhe: "Apascenta as minhas ovelhas.
[18]Em verdade, em verdade te digo:
quando eras jovem, tu te cingias e
ias para onde querias. Quando fo-
res velho, estenderás as mãos e ou-
tro te cingirá e te levará para onde
não queres ir". [19]Jesus disse isso,
significando com que morte Pedro
iria glorificar a Deus. E acrescentou:
"Segue-me". – Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria;/ **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, firmados na fé da Ressurreição, confiantes coloquemos no coração de Deus nossas necessidades e pedidos e peçamos:

T. Confirmai-nos em vosso amor, Senhor!

1. Ó Pai, em meio a uma pesca estéril, vosso Filho ordenou aos discípulos que lançasem as redes; concedei-nos neste tempo sinodal confiar no Palavra para que possamos obter os frutos de nossa obediência.

2. Ó Pai, vosso Filho recebeu de Pedro a confirmação do seu amor; dai ao nosso bispo, dom Odilo, e aos seus bispos auxiliares, a renovação constante do seu sim a serviço do Reino;

3. Ó Pai, sabemos que é preciso obedecer a Vós antes que aos homens;

concedei-nos a graça de não desanimar quando os valores de nossa fé forem contestados pelo mundo.

(Outras intenções da comunidade)

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

Cristo ressuscitou, / o sertão se abriu em flor, / da pedra água saiu, / era noite e o sol surgiu, / glória ao Senhor.

1. Vocês que tristes estão, / que gemem sob a dor, / na dor de sua paixão, / Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, / que temem o opressor, / por sua ressurreição, / Deus nos livrou.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Páscoa III

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se pela humanidade, e junto de vós é nosso eterno intercessor. Imolado, já não morre; e, morto, vive eternamente. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, transbordando de alegria pascal, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo...**

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. **Santificai e reuni o vosso povo!**

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✝ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. **Santificai nossa oferenda, ó Senhor!**

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **Fazei de nós um só corpo e um só espírito!**

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa igreja!**

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. **A todos saciai com vossa glória!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. **Amém.mas**

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(fx. 5)

Cristo ressuscitou e nós com Ele! / Aleluia, aleluia!

1. Bendito seja o Pai de Jesus, / que nos cobriu de bênçãos celestes.

2. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque a luz de Jesus dissipou nossas trevas.

3. Nós vos louvamos e bendizemos, / porque em nós derramastes o Espírito Santo.

4. Nós vos louvamos e bendizemos, / nesta celebração da vitória de Cristo!

5. Nós vos louvamos e bendizemos, / por tudo que em nós por Jesus operastes.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos:** Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. **Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio**

/ na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, que pela ressurreição de seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. **Amém.**

P. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

T. **Amém.**

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

T. **Amém.**

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo.

T. **Amém.**

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe, Aleluia! Aleluia! Aleluia!

T. **Demos graças a Deus, Aleluia! Aleluia! Aleluia!**

21 CANTO FINAL

(HL2, p. 140 - CO 316)

Eu creio num mundo novo, pois Cristo ressuscitou! Eu vejo sua luz no povo, por isso alegre sou.

1. Em toda pequena oferta, na força da união, no pobre que se liberta, eu vejo ressurreição!

2. Na mão que foi estendida no dom da libertação, nascendo uma nova vida, / eu vejo ressurreição!

3. Nas flores oferecidas e quando se dá perdão, nas dores compadecidas, eu vejo ressurreição!

4. Nos homens que estão unidos, com outros partindo o pão, nos fracos fortalecidos, eu vejo ressurreição!

5. Na fé dos que estão sofrendo, no riso do meu irmão, na hora em que está morrendo, eu vejo ressurreição!

É O SENHOR!

No Evangelho de hoje, o Apóstolo João é um importante protagonista. É ele que reconhece Jesus nas margens do Lago da Galileia, onde o Senhor vai à procura deles, e onde acontece a pesca milagrosa.

Com efeito, depois do período passado com Jesus nos importantes momentos da seu percurso: paixão, morte, ressurreição, os discípulos voltam, como que um pouco desiludidos à sua faina de pescadores. E passaram uma noite no lago sem pescar nada. Jesus apresenta-se então a eles, mas ele não o reconhecem.

No entanto obedecem à sua sugestão de lançar as redes à direita do barco. Resultado; uma pesca incrivelmente abundante. E eis então que João diz a Pedro: "É o Senhor!". Nessa exclamação: 'é o Senhor!' está todo o entusiasmo da fé pascal, cheia de alegria e estupor, que contrasta fortemente com a confusão, o desconforto, o sentido de impotência que se tinham acumulado no ânimo dos discípulos.

Aquela rede vazia era como que o balanço da experiência dos discípulos com Jesus: tinham-no conhecido, tinham abandonado tudo para o seguir, cheios de esperança. E agora?. Mas aquela aparição de Cristo ressuscitado no Lago da Galileia e o milagre da pesca, muda de novo tudo para eles, para os cristãos.

A presença de Jesus ressuscitado transforma tudo: a escuridão é vencida pela luz, o trabalho inútil torna-se novamente frutuoso e prometedor, o sentido de cansaço e de abandono dá lugar a nova vivacidade e à certeza de que ele está conosco.

Esses sentimentos animam desde então a Igreja, a Comunidade do Ressuscitado. Às vezes pode parecer que o mal, as trevas, o cansaço prevaleça, mas a Igreja tem a certeza de que sobre aqueles que seguem o Senhor Jesus, resplandece a luz da Páscoa que jamais se esconde.

A certeza de que Cristo ressuscitou realmente, infunde nos corações dos crentes uma íntima alegria e uma esperança invencíveis. E a Igreja continua a fazer ressoar este festivo anúncio e todos são chamados a comunicá-lo.

Todos nós cristãos somos chamados a comunicar esta mensagem de ressurreição àqueles que encontramos, especialmente a quem sofre, a quem está só, a quem se encontra em condições precárias, aos doentes, aos refugiados, aos marginalizados. A todos, façamos chegar um raio da luz de Cristo ressuscitado, um sinal da sua potência misericordiosa.

Que Deus renove em todos a fé pascal e torne-os conscientes da missão ao serviço do Evangelho e dos irmãos. Que Nossa Senhora interceda a favor de todos da Igreja, para que possa proclamar a grandeza do amor de Cristo e da sua misericórdia.

Papa Francisco Angelus

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -
Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane **r.3724** | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesedesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - **90.000 por celebração**

NOVA BÍBLIA PASTORAL
EDIÇÃO ESPECIAL COM PAPEL BRANCO
"Eu lhes digo ainda: peçam e lhes será dado. Procurem e encontrarão. Batam e lhes será aberto." (Lc 11,9)
11 3789-4000 | 0800-164011
vendas@paulus.com.br
paulus.com.br
PAULUS